



PROGRAMA DA DISCIPLINA

RCC6003

Epistemologia e Filosofia da Ciência

SEMESTRE: 2/2013

QUARTAS- FEIRAS: 14:00 - 18:00 HORAS

ANDRÉ CARLOS BUSANELLI DE AQUINO
aaquino@usp.br

OBJETIVO

Capacitar os alunos para que:

- entendam o processo de geração de conhecimento fundamentado à luz da filosofia da ciência;
- conheçam os diversos paradigmas de pesquisa em ciências sociais existentes, suas fundamentações filosóficas e suas implicações práticas no processo de pesquisa;
- sejam capazes de identificar as principais características do processo de geração de conhecimento em pesquisas publicadas; e
- saibam escolher e utilizar o paradigma mais apropriado para abordar os problemas identificados nas suas próprias pesquisas e dar suporte profundo ao conhecimento gerado.

JUSTIFICATIVA

O processo de elaboração de pesquisas exige que o pesquisador tenha conhecimento de diversos aspectos que envolvem a geração de conhecimento. Fundamentalmente, três questões devem ser respondidas: o quê se pesquisa, como se pesquisa e para que se pesquisa. A primeira envolve o entendimento aprofundado da área de conhecimento em estudo; a segunda, engloba o processo de geração de conhecimento fundamentado à luz da filosofia da ciência; e a terceira é permeada pelos papéis sociais e políticos da própria pesquisa em si e dos pesquisadores. Sem ter conhecimentos para responder com profundidade a tais questões o pesquisador corre o risco de seguir receitas prontas de pesquisas, replicar trabalhos sem maior aprofundamento nos problemas abordados, criar contribuições apenas marginais e não ser capaz de entender a amplitude dos assuntos passíveis de serem estudados.

No que diz respeito ao objeto de pesquisa, o estudo mais aprofundado da contabilidade vista não somente como uma prática, mas como uma área de conhecimento, levam o aluno a visualizar mais claramente a gama de assuntos passíveis de serem estudados que vão desde questões contábeis técnicas, práticas ou regulatórias até a aspectos de ordem de organização social, relação da contabilidade com o sistema econômico vigente e comportamento humano, entre outras.

Já no que tange como o as pesquisas são realizadas, é necessário que se entenda o processo de geração de conhecimento. Este é composto pela identificação de um problema, posicionamento ontológico, epistemológico e axiológico do pesquisador, escolhas teóricas e metodológicas, seleção dos métodos de levantamento e análise de dados e criação de um resultado da pesquisa que seja coerente com todos esses níveis (do mais filosófico ao mais pragmático). Dentro desse processo se encaixam os diversos paradigmas de pesquisas (sendo os principais o positivismo, interpretativismo, teoria crítica e movimentos pós moderno e pós estruturalista) que se constituem como um conjunto de escolhas, relacionadas e congruentes entre si, em cada um dos citados níveis e que devem balizar toda a pesquisa. Com o intuito de aprofundar nas bases filosóficas do processo de geração de conhecimento profundo, fundamentado, bem como para desmistificar o positivismo como único paradigma aceitável, o pensamento de filósofos tradicionalmente citados na pesquisa científica contábil, tais como Karl Popper e Thomas Kuhn, devem ser examinados e contrapostos com outros autores com visões paradigmáticas distintas, tais como Max Weber, Martin Heidegger, Michel Foucault, Jean Baudrillard, Ferdinand de Saussure, Jacques Derrida e Ernesto Laclau entre outros. Ainda, como decorrência necessária, o conceito daquilo que é ciência deve ser analisado com base no conceito de crença verdadeira justificada, bem como a segregação de ciências duras, ciências sociais e as aplicações práticas das ciências.

Por fim, as razões para que se faz pesquisas levam à necessária análise do papel individual e/ou coletivo dos pesquisadores. Exigências de publicação, financiamentos públicos ou privados, posturas de intervenção no mundo ou descrições de variáveis e seus relacionamentos são aspectos que permeiam as razões pela qual se faz pesquisa. E cada uma dessas variáveis acabam por promover impactos maiores ou menores não somente na qualidade das pesquisas como nos temas abordados e paradigmas aplicados. Um aspecto relevante que deriva da postura do pesquisador é a dicotomia positivo/normativo, sempre presente não somente na pesquisa contábil mas na pesquisa social como um todo, que deve ser entendida como diferente de positivismo ou qualquer outro paradigma de pesquisa.

EMENTA

1. Contabilidade como Campo de Conhecimento
2. Pesquisa em Contabilidade
3. Processo de Geração de Conhecimento
4. Paradigmas de Pesquisa
5. Métodos
6. Discussões Críticas
 - 6.1. O Problema da Ciência
 - 6.2. Positivo vs Normativo na Contabilidade

AVALIAÇÃO

Atividade	Peso	Obs.	Observações:
☒ 1ª Prova Conceitual (Individual)	40 %	(1)	(1) Prova individual, sem consulta.
☒ Participação em sala	20 %		
☒ Resenhas críticas	20 %		
☒ Mini-Lectures	20 %		

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA E CONDUTA EM SALA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

Não é permitido o uso de notebook, celulares, palmtops ou similares em sala, em nenhuma condição.

A saída para atender telefones celulares durante a aula pode ser feita, mas retornando somente após o intervalo, e com prejuízo à presença e avaliação.

INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

São previstas das atividades: (i) Análise crítica de textos durante a disciplina, (ii) Apresentação da escolha epistemológica pelo aluno, (iii) apresentação de mini-lectures temáticas

A) A análise crítica de textos deve incluir os seguintes parâmetros:

1. Problema de Pesquisa
 - 1.1. Relevância
2. Identificação de Paradigmas
 - 2.1. Forma de Geração de Conhecimento
 - 2.2. Alinhamento do Conceito com as Pesquisas
 - 2.3. Justificativa da Retórica
3. Fundamentação
 - 3.1. Suposições Filosóficas
 - 3.2. Teorias
 - 3.3. Metodologias
 - 3.4. Métodos
4. Resultados
 - 4.1. Alinhamento com o paradigma
 - 4.2. Confiabilidade
5. Utilidade da Pesquisa
 - 5.1. Prática
 - 5.2. Ciência e Conhecimento
 - 5.3. Posição Política

B) O aluno deverá justificar a escolha epistemológica que sua tese irá seguir. Para isto apresentará um seminário explicando as bases ontológicas e epistemológicas, métodos, e como pretende defender sua tese, ou seja, sua afirmação final. Será analisado o conhecimento conceitual e a coerência tanto da escolha, quanto da justificativa.

C) O aluno, a cada aula, apresentará uma mini-lecture (5 a 10min) sobre uma reflexão, estruturada em: afirmação central, evidências e argumentos, conclusão, que represente uma tese (afirmação) sobre o assunto. Para evitar reflexões similares, cada aluno deve voltar sua reflexão ao problema central do seu projeto de pesquisa. O objetivo da atividade é treinar a oratória, a organização lógica de argumentos e articular o conhecimento da sessão específica. A seguir a lista de sessões com a forma da lecture: Sem recurso áudio-visual/com púlpito (sessões 2 a 5), sem recursos áudio-visual/sem púlpito (sessões 6 a 10), sem recursos áudio-visuais/sem púlpito/com microfone (sessões 11 a 13), sendo gravada (sessão 14).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	DATAS	TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA
1	07/ago	CONTABILIDADE COMO CAMPO DE CONHECIMENTO ☒ Aula Expositiva, ☐ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Martins (2012)
2	14/ago	PROCESSO DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO EM CONTABILIDADE Função Social e Posicionamento Político ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Martins (2012)
3	21/ago	PROCESSO DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO EM CONTABILIDADE Fundamentação, Estrutura, Problema, Ontologia, Axilogia ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Martins (2012)
4	28/ago	DEMARCAÇÃO CIENTÍFICA Khun ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Khun (1996), Curd, M., & Cover, J. A. (1998).
5	11/set	PARADIGMAS Positivismo ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Curd, M., & Cover, J. A. (1998).
6	18/set	DEMARCAÇÃO CIENTÍFICA Popper ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Popper (1975, 1981), Curd, M., & Cover, J. A. (1998).
7	25/set	PARADIGMAS Interpretativismo ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. <leitura recomendada>
8	02/out	DEMARCAÇÃO CIENTÍFICA Lakatos ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Lakatos (1980), Curd, M., & Cover, J. A. (1998).
9	09/out	PARADIGMAS Teoria Crítica ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Chua (1986), Dillard (1991).
10	16/out	PARADIGMAS Pós-Estruturalismo e Pós-Modernismo ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Cahoone (1996)
11	23/out	O PROBLEMA DA CIÊNCIA Normativo VS. Positivo? ☐ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☒ Prova. <leitura recomendada>
12	30/out	MÉTODOS Tipos, Isenção, Aderência ao Paradigma ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. <leitura recomendada>
13	06/nov	MODELOS DE ESTRUTURA DE PESQUISA E PARADIGMAS Martins e Theóphilo, Burrell e Morgan, Denzin e Lincoln, Hoper e Powell ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. <leitura recomendada: a ser divulgada no primeiro dia de aula>
	13/nov	PROVA ☐ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☒ Prova.
	20/nov	SEM ATIVIDADES
14	27/nov	PARADIGMAS O que vem depois? Tendências e Reflexões. Como transformar a pesquisa contábil em algo mais útil. ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. <leitura a ser identificada pelos alunos>

15	04/dez	FAZENDO A ESCOLHA Apresentação do aluno da sua escolha epistemológica para seu problema (VER DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE) ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. <leitura recomendada>
----	--------	---

NOTAS:

1) Sugerimos a leitura na ordem apresentada. Os textos não são complementares ou alternativos, é necessária a leitura cuidadosa de todos eles.

2) Exceto quando indicado "Aulas Expositivas", o tema não será exposto pelo professor. Os alunos expõem suas dúvidas em relação à leitura e discutimos em sala. Sem leitura prévia, não existirá oportunidade de rever conceitos. O grau da pertinência da exposição, assim como a participação dos alunos é usada como verificação de leitura.

LEITURA MÍNIMA Legenda: ♦ meio eletrônico; □ cópia impressa; † Biblioteca FEA-RP. Curd, M., & Cover, J. A. (1998). Philosophy of science: The central issues. New York: W.W. Norton & Co. Popper, Karl. (1975). A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix. Popper, Karl. (1981). Conjectures and refutations: the growth of scientific knowledge. Londres: Routledge and Kegan Paul. Kuhn, Thomas S. (1996). Structure of scientific revolutions. Chicago: University of Chicago. Imre Lakatos, auth, John Worrall & Gregory Currie, eds, The Methodology of Scientific Research Programmes: Volume 1: Philosophical Papers (Cambridge: Cambridge University Press, 1980) Chua, W F. (1986). Radical developments in accounting thought. The Accounting Review, 61(4), 601-632. Dillard, Jesse F. (1991). Accounting as a critical social science. Accounting, Auditing and Accountability Journal, 4(1), 8-28. Baker, C R, & Bettner, M S. (1997). Interpretive and critical research in accounting: a commentary on its absence from mainstream accounting research. Critical Perspectives on Accounting, 8(4), 293-310. Glynos, Jason, & Howarth, David. (2007). Logics of critical explanation in social and political theory. Londres: Routledge. Manicas, Peter. (1993). Accounting as a human science. Accounting, Organizations and Society, 18(2-3), 147-161. DOI: 10.1016/0361-3682(93)90031-Z Martins, Eric Aversari. (2012). Pesquisa contábil brasileira: uma análise filosófica. (Doutorado Tese), Universidade de São Paulo. Retrieved from http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-14022013-171839/pt-br.php

LEITURA COMPLEMENTAR Legenda: ♦ meio eletrônico; □ cópia impressa; † Biblioteca FEA-RP. Ahrens, T., Becker, A., Burns, J., Chapman, C., Granlund, M., Habersam, M., Mennicken, A. (2008). The future of interpretive accounting research—A polyphonic debate. Critical Perspectives on Accounting, 19(6), 840-866. doi: 10.1016/j.cpa.2006.07.005 Alvesson, Mats, & Sandberg, Jörgen. (2011). Generating research questions through problematization. Academy of Management Review, 36(2), 247-271. Baker, C. R. (2011). A genealogical history of positivist and critical accounting research. Accounting History, 16(2), 207-221. doi: 10.1177/1032373210396335 Ball, R., & Brown, P. (1968). An empirical evaluation of accounting income numbers. Journal of Accounting Research, 6, 159 - 177. Barth, Mary E., Beaver, William H., & Landsman, Wayne R. (2001). The relevance of the value relevance literature for financial accounting standard setting: another view. Journal of Accounting and Economics, 31(1-3), 77-104. doi: 10.1016/s0165-4101(01)00019-2 Barth, Mary E., Clinch, Greg, & Shibano, Toshi. (1999). International accounting harmonization and global equity markets. Journal of Accounting and Economics, 26(1-3), 201-235. doi: 10.1016/s0165-4101(98)00038-x Basu, Sudipta. (2012). How Can Accounting Researchers Become More Innovative? Accounting Horizons, 26(4), 851-870. doi: 10.2308/acch-10311 Bates, Stephen R., & Jenkins, Laura. (2007). Teaching and Learning Ontology and Epistemology in Political Science. Politics, 27(1), 55-63. Baxter, Jane, & Chua, Wai Fong. (2003). Alternative management accounting research— whence and whither. Accounting Organizations and Society, 28, 97-126. Bisman, Jayne. (2010). Postpositivism and accounting research: a (personal) primer on critical realism. Australian Accounting Business and Finance Journal, 4(4). Bloomfield, R J. (2008). Accounting as the language of business. Accounting Horizons, 22, 433. Boland Jr, Richard J. (1987). Discussion of "Accounting and the construction of the governable person". Accounting,

Organizations and Society, 12, 267-272. doi: 10.1016/0361-3682(87)90040-7

Borba, José Alonso, Wuerges, Artur Filipe Ewald, & Souza, André Carlos de. Publish and perish: citation (or lack thereof) in accounting research.

Borinelli, Márcio Luiz. (2006). Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da praxis. (Doutorado em Ciências Contábeis **Tese**), Universidade de São Paulo, São Paulo.

Bruun, Hans Henrik. (2007). Science, values and politics in Max Weber's methodology: Expanded Edition. Hampshire: Ashgate.

Bryer, R. A. (1999). A Marxist Critique of The Fasb's Conceptual Framework. **Critical Perspectives on Accounting**, 10(5), 551-589. doi: <http://dx.doi.org/10.1006/cpac.1999.0358>

Bryman, Alan. (2008). **Social research methods** (3rd ed ed.). Londres: Oxford University.

Burchell, Stuart, Clubb, Colin, Hopwood, Anthony, Hughes, John, & Nahapiet, Janine. (1980). The roles of accounting in organizations and society. **Accounting, Organizations and Society**, 5(1), 5 - 27. doi: 10.1016/0361-3682(80)90017-3

Burrell, Gibson, & Morgan, Gareth. (1979). **Sociological paradigms and organizational analysis**. Londres: Heinemann Educational Books.

Cahoone, Lawrence (Ed.). (1996). **From modernism to postmodernism**. Cambridge: Blackwell.

Carmona, Salvador. (2011). In Pursuance of Successful Research. **European Accounting Review**, 20(1), 1-5. doi: 10.1080/09638180.2011.568092

Carter, David Bernard. (2008). Crossing the wires the interface between law and accounting and the discourse theory potential of telecommunications regulation. (Doutorado **Tese**), Victoria University of Wellington, Wellington.

Chabrak, N. (2005). The politics of transcendence: hermeneutic phenomenology and accounting policy. **Critical Perspectives on Accounting**, 16(6), 701-716. doi: 10.1016/j.cpa.2004.03.003

Christensen, John. (2011). Good analytical research. **European Accounting Review**, 20(1), 41-51. doi: 10.1080/09638180.2011.559030

Christenson, Charles. (1983). The methodology of positive accounting. **The Accounting Review**, 58(1), 1-22.

Chua, Wai Fong. (2011). In search of 'successful' accounting research. **European Accounting Review**, 20(1), 27-39. doi: 10.1080/09638180.2011.559033

Cosenza, José Paulo, & Laurencel, Luiz da Costa. (2011). Um olhar sobre a harmonização contábil no Brasil à luz da teoria habermasiana. **Revista de Informação Contábil**, 5(4), 79-103.

Craver, Carl F. (2002). Structure of scientific theories. In P. Machamer & M. Silberstein (Eds.), **Philosophy of Science**. Malden: Blackwell.

Creswell, John W. (2007). **Qualitative inquiry & research design: choosing among five approaches**. Londres: Sage.

Creswell, John W. (2009). **Research design: qualitative, quantitative and mixed methods approaches** (3rd ed ed.). Londres: Sage.

De Loo, Ivo, & Lowe, Alan. (2012). Author-itative interpretation in understanding accounting practice through case research. **Management Accounting Research**, 23(1), 3-16. doi: 10.1016/j.mar.2011.08.001

Denzin, Norman K., & Lincoln, Yvonna S. (Eds.). (2000). **Handbook of qualitative research** (2nd ed ed.). Londres: Sage.

Dillard, J F. (1984). Cognitive science and decision making research in accounting. **Accounting, Organizations and Society**, 9(3-4), 343-354.

DUINDAM, Simon, & VERSTEGEN, Bernard. (2000). Theory for Accounting or Accounting Theory: An Essay on the Interaction between Economics and Accounting. **European Journal of Law and Economics**, 10, 125-138.

Edwards, E, & Bell, P. (1961). **The theory and measurement of business income**. Berkeley: University of California.

Ezzamel, Mahmoud, Xiao, Jason Zexhong, & Pan, Aixiang. (2007). Political ideology and accounting regulation in China. **Accounting, Organizations and Society**, 32(7-8), 669 - 700. doi: 10.1016/j.aos.2006.09.008

Farias, Manoel Raimundo Santana. (2012). Desenvolvimento científico da contabilidade: uma análise baseada na epistemologia realista da ciência. (Doutorado em Ciências Contábeis **Tese**), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo.

Fields, Thomas D., Lys, Thomas Z., & Vincent, Linda. (2001). Empirical research on accounting choice. **Journal of Accounting and Economics**, 31(1-3), 255-307. doi: [http://dx.doi.org/10.1016/S0165-4101\(01\)00028-3](http://dx.doi.org/10.1016/S0165-4101(01)00028-3)

Fox, Alison, Grinyer, John, & Russell, Alex. (2003). Incompatible theoretical bases underlying accounting standards. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, 12(2), 169-184. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.intaccudtax.2003.08.001>

Frezatti, Fábio, Nascimento, Artur Roberto do, & Junqueira, Emmanuel R. (2009). Desenvolvimento da pesquisa em Contabilidade Gerencial: as restrições da abordagem monoparadigmática de Zimmerman. **Revista Contabilidade & Finanças**, 20(49), 6-24.

GIOIA, Dennis A., & PITRE, Evelyn. (1990). Multiparadigm perspectives on theory building. **The Academy of Management**

Review, 15(4), 584-602.

Glynos, Jason, & Howarth, David. (2007). **Logics of critical explanation in social and political theory**. Londres: Routledge.

Hands, D. Wade. (expected 2012). **The positive-normative dichotomy and economics**.

Hannafor, Robert V. (1972). You ought to derive "ought" from "is". **Ethics**, 82(2), 155-162.

Harvey, David. (1989). **The condition of postmodernity**. Cambridge: Blackwell.

Heidegger, Martin. (2002). **The phenomenological method of investigation**. In D. Moran & T. Mooney (Eds.), *The phenomenology reader*. Nova Iorque: Routledge.

Hopwood, A. G. (1987). The archaeology of accounting systems. **Accounting Organizations and Society**, 12(3), 207-234.

Inanga, Eno L., & Schneider, Wm Bruce. (2005). The failure of accounting research to improve accounting practice: a problem of theory and lack of communication. **Critical Perspectives on Accounting**, 16(3), 227-248. doi: [http://dx.doi.org/10.1016/S1045-2354\(03\)00073-X](http://dx.doi.org/10.1016/S1045-2354(03)00073-X)

Ittner, C. D., & Larcker, D. F. (2001). Assessing empirical research in managerial accounting: a value-based management perspective. **Journal of Accounting & Economics**, 11, 349-410.

Ittner, C. D., & Larcker, D. F. (2002). Empirical managerial accounting research: are we just describing management consulting practice? **European Accounting Review**, 11(4), 787-794. doi: 10.1080/0963818022000047082

Iudícibus, Sérgio, Ribeiro Filho, José Francisco, Lopes, Jorge, & Pederneiras, Marcleide. (2011). Uma reflexão sobre a contabilidade: caminhando por trilhas da "teoria tradicional e teoria crítica". **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, 8(4), 274-285. doi: 10.4013/base.2011.84.01

Japiassu, Hilton. (1975). **O mito da neutralidade científica**. Rio de Janeiro: Imago.

Japiassu, Hilton. (1976). **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago.

Japiassu, Hilton. (1981). **Questões Epistemológicas**. Rio de Janeiro: Imago.

Jinnai, Yoshiaki. (2005). Towards a dialectical interpretation of the contemporary mode of capitalist accounting. **Critical Perspectives on Accounting**, 16(2), 95-113. doi: [http://dx.doi.org/10.1016/S1045-2354\(03\)00034-0](http://dx.doi.org/10.1016/S1045-2354(03)00034-0)

Kabir, Mohammad H. (2011). Positive accounting theory and science. **Journal of CENTRUM Cathedra**, Vol. 3, No. 2, September 2010.

Kanitz, Stephen. (1976). Indicadores contábeis e financeiros de previsão de insolvência : a experiência da pequena e média empresa brasileira. (Livro Docência **Tese**), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo.

Kaplan, Robert S. (1986). The role for empirical research in management accounting. **Accounting Organizations and Society**, 11(4/5), 429-452.

Kaplan, Robert S. (2011). Accounting Scholarship that Advances Professional Knowledge and Practice. **The Accounting Review**, 86(2), 367-383. doi: 10.2308/accr.00000031

Kothari, S. P. (2001). Capital markets research in accounting. **Journal of Accounting & Economics**, 31, 105-231.

Kuhn, Thomas S. (1996). **Structure of scientific revolutions**. Chicago: University of Chicago.

Lehman, G. (2006). Perspectives on language, accountability and critical accounting: An interpretative perspective. **Critical Perspectives on Accounting**, 17(6), 755-779. doi: 10.1016/j.cpa.2005.02.002

Lopes, Alexsandro Broedel, Iudícibus, Sérgio, & Martins, Eliseu. (2008). Sobre a Necessidade de se Estudar Contabilidade e (e não ou) Finanças. **Revista Contabilidade & Finanças**, 19(47), 1-5.

Luft, Joan, & Shields, Michael. (2002). Zimmerman's contentious conjectures: describing the present and prescribing the future of empirical management accounting research. **European Accounting Review**, 11(4), 795-803. doi: 10.1080/0963818022000047091

Lukka, Kari. (1990). Ontology and accounting: The concept of profit. **Critical Perspectives on Accounting**, 1, 239-261. doi: 10.1016/1045-2354(90)03023-9

Lukka, Kari. (2010). The roles and effects of paradigms in accounting research. **Management Accounting Research**, 21(2), 110-115. doi: 10.1016/j.mar.2010.02.002

Malmi, Teemu. (2010). Reflections on paradigms in action in accounting research. **Management Accounting Research**, 21(2), 121-123. doi: 10.1016/j.mar.2010.02.003

Malmi, Teemu, & Granlund, Markus. (2009a). Agreeing on Problems, Where are the Solutions? A Reply to Quattrone. **European Accounting Review**, 18(3), 631-639. doi: 10.1080/09638180902866830

Malmi, Teemu, & Granlund, Markus. (2009b). In Search of Management Accounting Theory. **European Accounting Review**, 18(3), 597-620. doi: 10.1080/09638180902863779

Martins, Eliseu. (2005). Normativismo e/ou Positivismo em Contabilidade: Qual o Futuro? **Revista Contabilidade & Finanças** (39), 3-6.

- Mattesich, Richard. (2003). Accounting representation and the onion model of reality: a comparison with Baudrillard's orders of simulacra and his hyperreality. **Accounting, Organizations and Society** (28), 443-470.
- Mattessich, Richard. (1995). Conditional-normative accounting methodology: incorporating value judgements and means-end relations of an applied science. **Accounting Organizations and Society**, 20(4), 259-284.
- Mattessich, Richard. (2008). **Two hundred years of accounting research**. Nova Iorque: Routledge.
- McKernan, J. (2003). Reflection and the Destruction of Accounting Knowledge. **Critical Perspectives on Accounting**, 14(4), 441-477. doi: 10.1016/S1045-2354(02)00124-7
- Mendonça Neto, Octavio Ribeiro (2007). Mudanças de paradigmas na contabilidade brasileira: análise a partir da sociologia da tradução. (Doutorado em Ciências Contábeis, **Tese**), Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Merchant, Kenneth A. (2008). Why interdisciplinary accounting research tends not to impact most North American academic accountants. **Critical Perspectives on Accounting**, 19(6), 901-908. doi: 10.1016/j.cpa.2007.03.007
- Milner, Andrew. (2002). **Contemporary cultural theory** (3rd ed ed.). Crows Nest: Allen & Unwen.
- Moore, David Chioni. (1991). Accounting on trial: the critical legal studies movement and its lessons for radical accounting. **Accounting Organizations and Society**, 16(8), 763-791.
- Murphy, Tim, O'Connell, Vincent, & Ó hÓgartaigh, Ciarán. (2013). Discourses surrounding the evolution of the IASB/FASB Conceptual Framework: What they reveal about the "living law" of accounting. **Accounting, Organizations and Society**, 38(1), 72-91. doi: http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2012.07.003
- Nascimento, Arthur Roberto. (2011). Controle gerencial como prática social e organizacional: análise crítica a partir dos paradigmas neofuncionalista, interpretativista e pós-estruturalista. (Doutorado em Ciências Contábeis **Tese**), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Neimark, Marilyn. (1990). The king is dead. Long live the king! **Critical Perspectives on Accounting**, 1(1), 103-114. doi: 10.1016/1045-2354(90)01010-3
- Oler, D. K., Oler, M. J., & Skousen, C. J. (2010). Characterizing accounting research. **Accounting Horizons**, 24(4), 635-670. doi: Doi 10.2308/Acch.2010.24.4.635
- Popper, Karl. (1975). **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix.
- Popper, Karl. (1981). **Conjectures and refutations: the growth of scientific knowledge**. Londres: Routledge and Kegan Paul.
- Quattrone, Paolo. (2009). 'We have never been Post-modern': On the Search of Management Accounting Theory. **European Accounting Review**, 18(3), 621-630. doi: 10.1080/09638180902863837
- Rascão, José Poças. (2011). Objetivismo: porque a gestão da informação necessita de uma nova fundamentação? **Revista Universo Contábil**, 7(1), 88-105.
- Reiter, S., & Williams, P. (2002). The structure and progressivity of accounting research: the crisis in the academy revisited. **Accounting, Organizations and Society**, 27, 575-607. doi: 10.1016/S0361-3682(01)00050-2
- Rezende, Amaury José. (2009). Um estudo sobre o processo de desinstitucionalização das práticas contábeis de correção monetária em empresas brasileiras. (Doutorado em Ciências Contábeis, **Tese**), Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Ribeiro Filho, José Francisco, Lopes, Jorge Expedito Gusmão, Souza, Ivone Gomes de Assis, & Pederneiras, Marcleide Maria Macêdo. (2007). Uma análise das abordagens epistemológicas e metodológicas da pesquisa contábil do programa do mestrado multiinstitucional em ciências contábeis. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, 18(1), 27-49.
- Rodrigues, L., & Craig, R. (2007). Assessing international accounting harmonization using Hegelian dialectic, isomorphism and Foucault. **Critical Perspectives on Accounting**, 18(6), 739-757. doi: 10.1016/j.cpa.2006.02.007
- Roslender, Robin, & Dillard, Jesse F. (2003). Reflections on the Interdisciplinary Perspectives on Accounting Project. **Critical Perspectives on Accounting**, 14(3), 325-351. doi: 10.1006/cpac.2002.0526
- Samuels, Warren J. (1973). You cannot derive "ought" from "is". **Ethics**, 83(2), 159-162.
- Santos, Nálbia Araújo, & Farias, Manoel Raimundo Santana. (2011). Modelos meta-teóricos para estudos epistemológicos do processo de pesquisa acadêmica. Paper presented at the **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, São Paulo.
- Schiehl, Eduardo, Borba, José Alonso, & Murcia, Fernando Dal-Ri. (2007). Financial Accounting: an epistemological research note. **Revista Contabilidade e Finanças**, 18(45), 83-90.
- Schreuder, Hein. (1983). Positively normative (accounting) theories. **Researchmemorandum**, 10, 1-34.
- Searle, John R. (1964). How to derive "ought" from "is". **The Philosophical Review**, 73(1), 43-58.
- Shapiro, I. (2002). Problems, methods, and theories in the study of politics, or what's wrong with political science and what to do about it. **Political Theory**, 30(4), 596-619.
- Shortridge, Rebecca Toppe, & Smith, Pamela A. (2009). Understanding the changes in accounting thought. **Research in Accounting Regulation**, 21(1), 11-18. doi: http://dx.doi.org/10.1016/j.racreg.2008.11.010
- Soares, Maurelio, Paton, Claudécir, Santos, Ananias Francisco, & Bezerra, Francisco Antonio. (2009). Uma discussão sobre a viabilidade da pesquisa-ação na contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações**, 3(7), 109-126.

- Sterling, Robert A. (1975). Towards a science of accounting. **Financial Analysts Journal**.
- Sunder, S. (2002). Knowing what others know: common knowledge, Accounting, and capital markets. **Accounting Horizons**, 16(4), 305-319.
- Teixeira, Maisa Gomide, & Albuquerque Filho, J. B. (2011). Qualidade é interpretacionismo: proposta de superação do possível viés contra pesquisas qualitativas em estratégia. BASE - **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, 8(1).
- Tomkins, Cyril, & Groves, Roger. (1983a). The everyday accountant and researching his reality. **Accounting, Organizations and Society**, 8(4), 361-374. doi: 10.1016/0361-3682(83)90049-1
- Tomkins, Cyril, Rosenberg, David, & Colville, Ian. (1980). The social process of research: Some reflections on developing a multi-disciplinary accounting project. **Accounting, Organizations and Society**, 5(2), 247-262. doi: 10.1016/0361-3682(80)90013-6
- Vollmer, Hendrik. (2009). Management accounting as normal social science. **Accounting, Organizations and Society**, 34(1), 141-150. doi: 10.1016/j.aos.2008.06.004
- Walsham, G. (1995). The emergence of interpretivism in IS research. **Information Systems Research**, 6(4), 376-394.
- Watts, Ross L, & Zimmerman, Jerold L. (1990). Positive accounting theory: a ten year perspective. **The Accounting Review**, 65(1), 131-156.
- Watts, Ross L., & Zimmerman, Jerold L. (1979). The demand for and supply fo accounting theories: the market for excuses. **The Accounting Review**, LIV(2), 273 - 305.
- Watts, Ross L., & Zimmerman, Jerold L. (1986). **Positive accounting theory**. Upper Saddle River: Prentice Hall.
- Weber, Max. (1973). **Metodologia das ciências sociais**. São Paulo: Cortez.
- Weber, Max. (2004). **The 'objectivity' of knowledge**. In S. Whimster (Ed.), The essential Weber. Nova Iorque: Routledge.
- Welford, R. (1998). Corporate environmental management, technology and sustainable development: postmodern perspectives and the need for a critical research agenda. **Business Strategy and the Environment**, 7, 1-12.
- Weston, Samuel C. (1994). Toward a better understanding of the positive/normative distinction in economics. **Economics and Philosophy**, 10, 1-17.
- Whimster, Sam (Ed.). (2004). **The essential Weber**. Nova Iorque: Routledge.
- Whitley, R. D. (1988). The possibility and utility of positive accounting theory. **Accounting Organizations and Society**, 13(6), 631-645.
- Williams, James. (2005). **Understanding poststructuralism**. Chesham: Acumen.
- Williams, Paul F. (1989). The logic of positive accounting research. **Accounting Organizations and Society**, 14(5/6), 455-468.
- Williams, Malcolm. (2000). **Science and social science**. Nova Iorque: Routledge.
- Willis, J. W. (2007). **Foundations of qualitative research: interpretive and critical approaches**. Londres: Sage.
- Yuengert, Andrew M. (2008). **The positive-normative distinction before the fact-value distinction**. EGHTEHAD-E ISLAMI, 7(26), 149-180.
- Zimmerman, Jerold L. (2001). Conjectures regarding empirical managerial accounting research. **Journal of Accounting & Economics**, 32, 411-427.
- Zivney, Terry L., & Bertin, Wiliam J. (1992). Publish or perish: what competition is really doing. **Journal of Finance**, 47(1), 295-329.